

MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

SUL /

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS





O **pinhão** é a semente da araucária, árvore mais comum no Sul do Brasil, que chega a atingir 50 metros de altura. Ele se forma dentro da pinha, uma esfera com diâmetro entre 15 e 20 cm, constituída por escamas duras e muito usada nos enfeites de Natal. Ao ficar madura, a pinha se abre e solta as escamas murchas e o pinhão.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME

Florianópolis

DATA DE CRIAÇÃO

26/03/1726

DATA DE INSTALAÇÃO

01/01/1939

GENTÍLICO

florianopolitano

CÓDIGO GEOGRÁFICO

4205407

BRASÃO



BANDEIRA





Convenções

- Dado igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica;
- ... Dado não disponível;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação; e
- 0; 0,0; 0,00 Dado igual a zero resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

ASPECTOS HISTÓRICOS

HISTÓRICO

Os primeiros habitantes da região de Florianópolis foram os índios tupis-guaranis. Praticavam a agricultura, mas tinham na pesca e coleta de moluscos as atividades básicas para sua subsistência.

Os indícios de sua presença encontram-se nos sambaquis e sítios arqueológicos cujos registros mais antigos datam de 4.800 A.C.

Já no início do século XVI, embarcações aportavam na Ilha de Santa Catarina para abastecerem de água e víveres. Entretanto, somente por volta de 1675 é que Francisco Dias Velho, junto com sua família e agregados, dá início à povoação da ilha com a fundação de Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis) - segundo núcleo de povoamento mais antigo do Estado, ainda fazendo parte da vila de Laguna - desempenhando importante papel político na colonização da região.

A ilha de Santa Catarina, por sua invejável posição estratégica como vanguarda dos domínios portugueses no Brasil meridional, passa a ser ocupada militarmente a partir de 1737, quando começam a serem erguidas as fortalezas necessárias à defesa do seu território. Esse fato resultou num importante passo na ocupação da ilha.

Com a ocupação, tiveram prosperidade a agricultura e a indústria manufatureira de algodão e linho, permanecendo resquícios desse passado no que se refere à confecção artesanal da farinha de mandioca e das rendas de bilro.

No século XIX, Desterro foi elevada à categoria de cidade; tornou-se capital da Província de Santa Catarina em 1823 e inaugurou um período de prosperidade, com o investimento de recursos federais.

Projetou-se a melhoria do porto e a construção de edifícios públicos, entre outras obras urbanas. A modernização política e a organização de atividades culturais também se destacaram, marcando inclusive

os preparativos para a recepção ao Imperador D. Pedro II (1845).

Com o advento da República (1889), as resistências locais ao novo governo provocaram um distanciamento do governo central e a diminuição dos seus investimentos. A vitória das forças comandadas pelo Marechal Floriano Peixoto determinaram em 1894 a mudança do nome da cidade para Florianópolis, em homenagem a este oficial.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora do Destêrro, por Alvará de 05-03-1792.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora do Destêrro, por Carta de Lei de 26-03-1726. Sede na vila de Nossa Senhora do Destêrro. Instalado em 10-04-1728.

Elevado à condição de cidade, por Carta Imperial ou Carta de Lei de 20-03-1823.

Pelo Decreto de 11-08-1831, é criado o distrito de Rio Vermelho e anexado a Nossa Senhora do Destêrro.

Pela Lei Provincial n.º 8, de 15-04-1835, é criado o distrito de Canasvieiras e anexado a Nossa Senhora do Destêrro.

Pela Lei Estadual n.º 111, de 01-10-1894, o município de Nossa Senhora do Destêrro passou a denominar-se Florianópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 8 distritos: Florianópolis, Canasvieiras, Lagoa, Ribeirão, Rio Vermelho, Saco dos Limões, Santo Antonio e Santíssima Trindade.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 10 distritos: Florianópolis, Cachoeira, Canasvieiras, Lagoa, Ribeirão, Rio Vermelho, Saco dos Limões, Santíssima Trindade, Pântano do Sul e Santo Antônio.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 10 distritos: Florianópolis, Cachoeira, Canasvieira, Lagoa, Ribeirão, Rio Vermelho, Saco dos Limões, Santíssima Trindade e Santo Antônio. Aparece o distrito de Ratonés e some Pantano do Sul.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 10 distritos: Florianópolis, Cachoeira, Canasvieira, Lagoa, Rato- nes, Ribeirão, Rio Vermelho, Saco dos Limões, Santo Antônio e Trindade (ex-Santíssima Trindade).

Pela Lei Estadual n.º 247, de 30-12-1948, o distri- to de Cachoeira passou a denominar-se Cachoeira do Bom Jesus, distrito de Ingleses a denominar-se Ingleses do Rio Vermelho, Rerituba a denominar-se Santo Antônio de Lisboa e o distrito de Caiacanga a denominar-se Ribeirão da Ilha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o mu- nicípio é constituído de 8 distritos: Florianópolis, Cachoeira de Bom Jesus ex-Recanto, Canasvieira, In- gleses do Rio Vermelho ex-Ingleses, Lagoa, Rato- nes, Ribeirão da Ilha (ex-Caiacanga), Rerituba (ex-Santo Antônio de Lisboa).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 10 distritos: Florianópolis, Cachoeira de Bom Jesus, Canasvieira, Ingleses do Rio Vermelho, Lagoa, Pântano do Sul, Rato- nes, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa, São João do Rio Vermelho.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 12 distritos: Florianópolis, Barra da Lagoa, Cachoeira de Bom Jesus, Campe- che, Canasvieira, Ingleses do Rio Vermelho, Lagoa, Pântano do Sul, Rato- nes, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa, São João do Rio Vermelho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Fonte: Florianópolis (SC). Prefeitura. 2014. Disponível em: <<http://www.pmf.sc.gov.br>>. Acesso em: jan. 2014.

ASPECTOS TERRITORIAIS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Divisão	Quantidade
Distrito	12
Subdistrito	..
Bairro	89

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ÁREA

675,41 km²

MESORREGIÃO

Grande Florianópolis

MICRORREGIÃO

Florianópolis

COORDENADAS DA SEDE MUNICIPAL

Longitude: -48,54764°

Latitude: -27,58780°

ALTITUDE DA SEDE MUNICIPAL

21,97 m

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ASPECTOS FÍSICOS

RELEVO

Geomorfologia

Serras

Unidades de Relevô

Serras do Leste Catarinense

Fonte: IBGE, Mapa de Unidades de Relevô do Brasil 2006.

HIDROGRAFIA

Região Hidrográfrica

Atlântico Sul

Fonte: Agência Nacional de Águas, Regiões Hidrográficas Brasileiras, 2015.

CLIMA

Temperado

super-úmido, sem seca

subquente - média entre 15 e 18 °C em pelo menos 1 mês

Fonte: IBGE, Mapa de Clima do Brasil 2002.

USO DAS TERRAS

Classe	Área (%) (1)
Vegetação florestal	20,43
Área artificial	18,20
Mosaico de agropecuária com remanescentes florestais	10,10
Outras classes	51,28

Fonte: IBGE, Mapa de Cobertura e Uso da Terra do Brasil 2014.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.



ASPECTOS AMBIENTAIS

BIOMA

Mata Atlântica

Fonte: IBGE, Mapa de Biomas do Brasil 2004.

ÁREAS PROTEGIDAS

Unidade de Conservação Ambiental

Tipo	Federal	Estadual	Municipal	Área (%) (1)
Proteção Integral	-	-	-	-
Uso Sustentável	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.

Terra indígena

Quantidade	Área (%) (1)
-	-

Fonte: FUNAI, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

População estimada

477.798 pessoas

Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Densidade de população

707,42 hab./km²

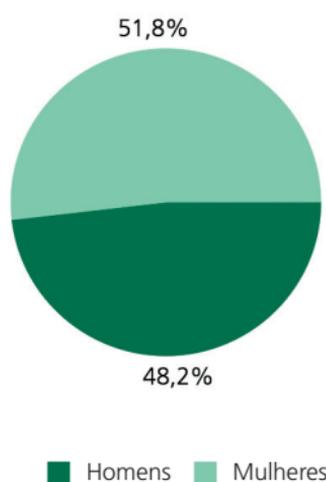
Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Taxa de Crescimento Geométrico 2000-2010

2,10% ao ano

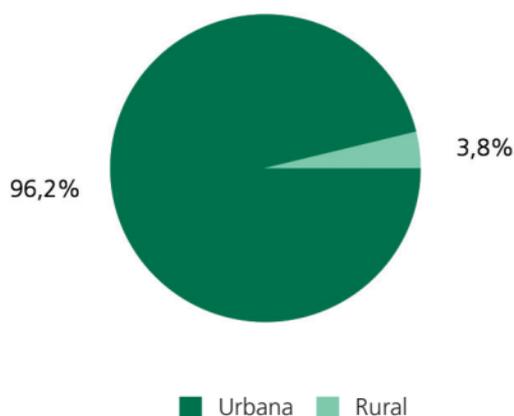
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000-2010.

População, por sexo



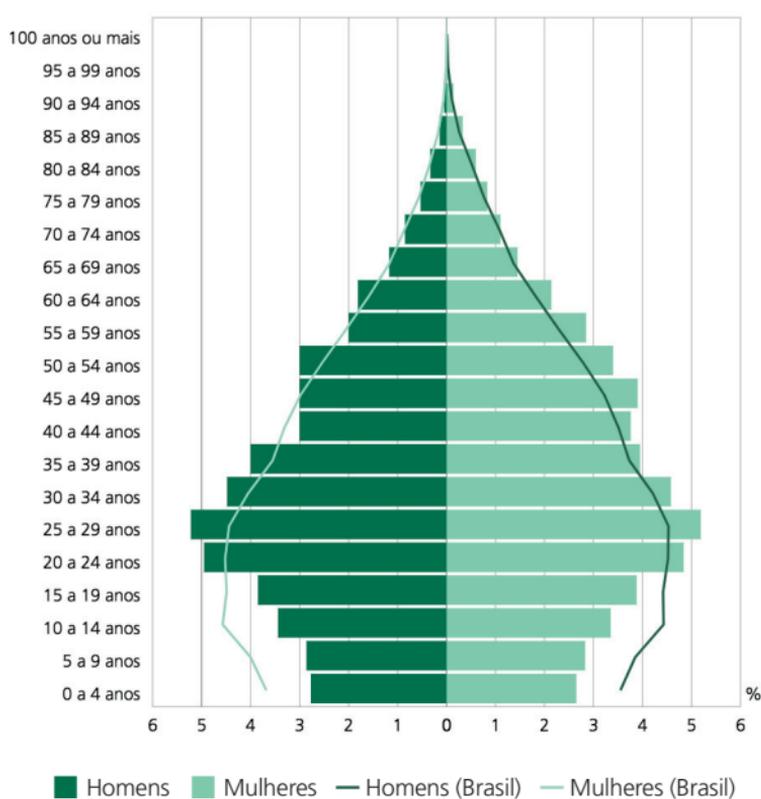
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por situação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por faixa etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Proporção de idosos na população (60 anos ou mais)

11,50%

Proporção de menores de 15 anos de idade na população

17,90%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

RENDIMENTO DOMICILIAR

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ½ salário mínimo)

7,83%

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

2,57%

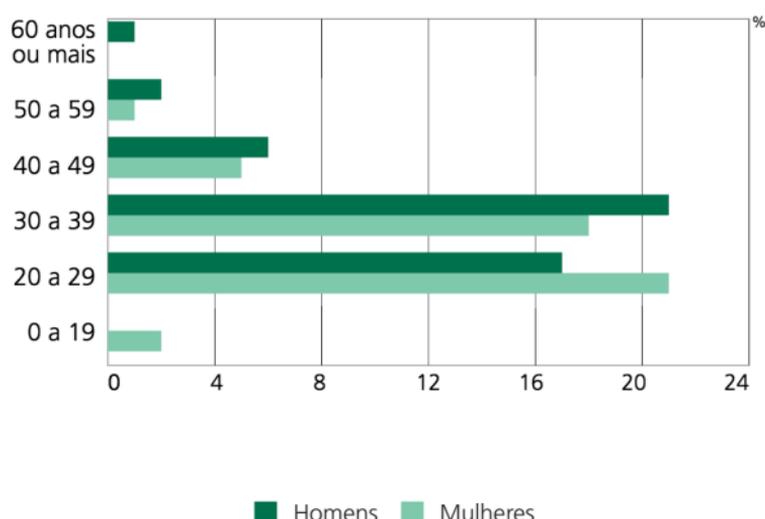
Proporção de crianças em situação familiar de baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

3,66%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

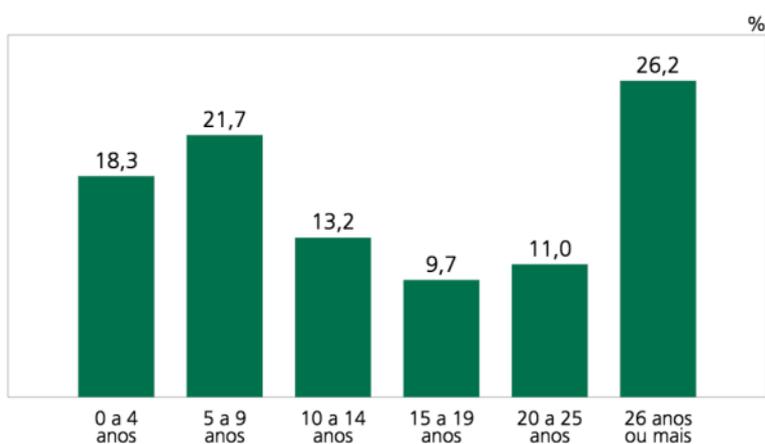
ESTATÍSTICAS VITAIS

Casamentos, por faixa etária



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Duração dos casamentos até o divórcio



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Taxa bruta de natalidade

12,60 nascidos vivos por 1.000 hab.

Taxa bruta de mortalidade

4,91 óbitos por 1.000 hab.

Mortalidade proporcional, por idade menor de 1 ano

2,82%

1 a 4 anos

0,22%

15 a 24 anos

Homem: 2,82%

Mulher: -%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

TRANSPORTE

PRINCIPAIS RODOVIAS

BR-282,SC-400,SC-401,SC-402,SC-403,SC-404,S-
C-405,SC-406,BR-282,SC-400,SC-401,SC-402,SC-
-403,SC-404,SC-405,SC-406

Fonte: IBGE, Base Cartográfica 250 mil, 2016.

FROTA

Carros

218.747 unidades

Ônibus

2.004 unidades

Caminhões

3.814 unidades

Motos

46.174 unidades

Fonte: Ministério das Cidades, DENATRAN, 2016.

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Postos revendedores de combustível líquido

101 unidade(s)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, 2015.

DISTÂNCIAS

Para a Capital Federal

1.557,302 km

Para a Capital Estadual

- km

Para MetrÓpole Nacional - São Paulo

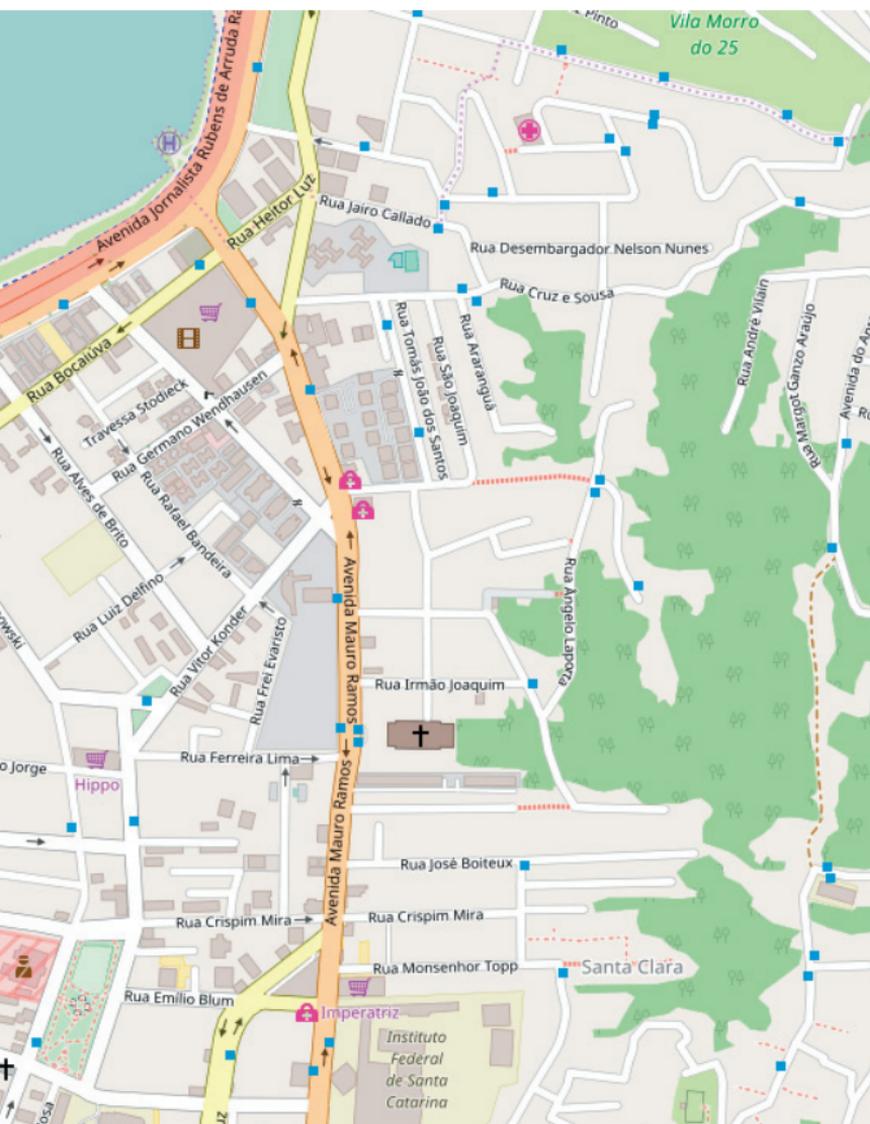
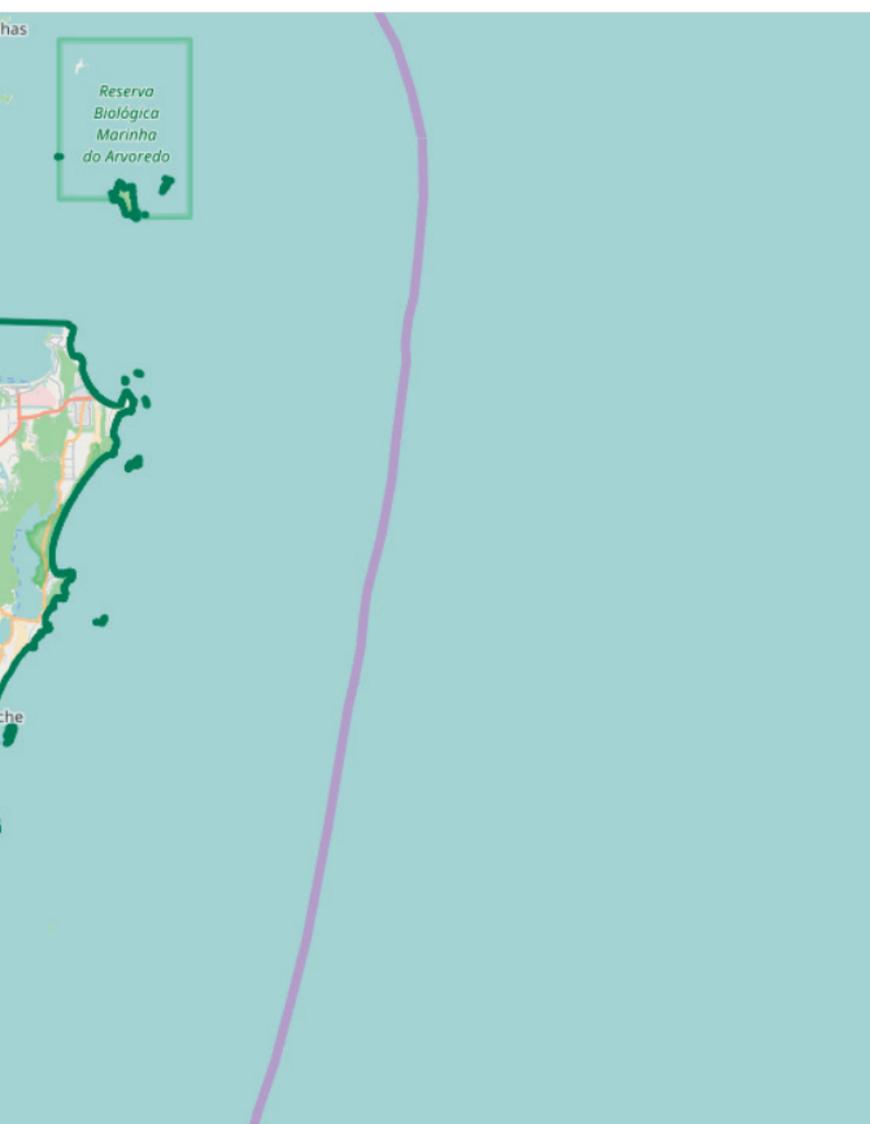
691,935 km

Para Centro Regional

..: .. km

Fonte: CEDEPLAR, 2016.

Nota: Dado baseado no menor percurso terrestre, marítimo ou fluvial.



COMUNICAÇÃO

DDD

48

TELEFONE FIXO

242.638 linhas

SERVIÇO DE BANDA LARGA

174.169 assinaturas

TV POR ASSINATURA

146.952 assinaturas

TELEFONE MÓVEL

122,76 assinaturas/100 hab. (1)

(1) Dado para toda a região abrangendo o DDD do município.

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, 2016.



ASPECTOS ECONÔMICOS

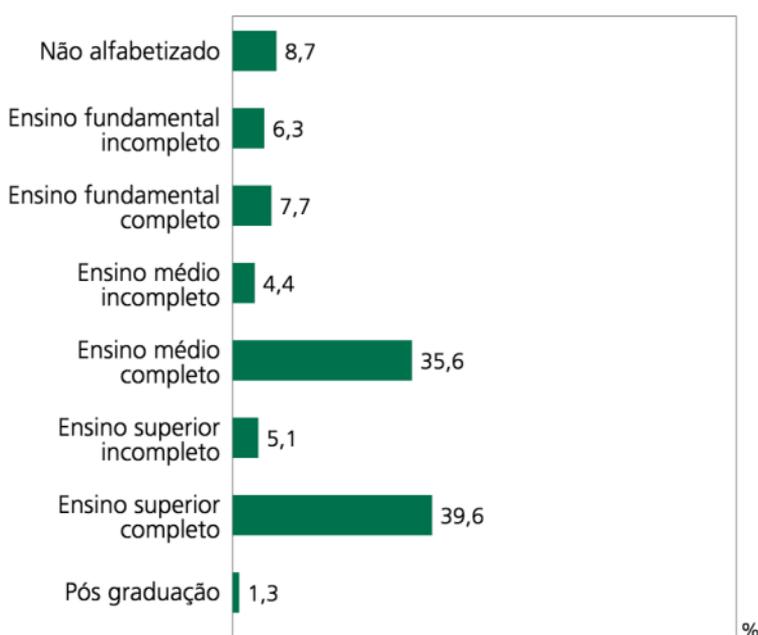
SALDO DO EMPREGO FORMAL (CRIADOS – EXTINTOS)

-4.596

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, 2016.

PESSOAS OCUPADAS

Por nível de instrução



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2016.

INDÚSTRIA

Tipo	Estabelecimento (unidades)	Ocupação (pessoas)
Extração	5	87
Transformação	935	5.817

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

AGRICULTURA

Lavoura permanente

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Laranja	32	38
Banana (cachos)	40	34

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

Lavoura temporária

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Milho (em grão)	200	123
Cana-de-açúcar	750	44
Mandioca	120	16

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

PECUÁRIA

Rebanho (1)	Quantidade (cabeça)
Bovino	5.360
Equino	2.365
Ovino	571

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

(1) Principais rebanhos por quantidade.

AVICULTURA

Tipo	Quantidade (cabeça)
Codornas	-
Galinhas	422

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

PRODUTOS ANIMAIS

Leite

1.097 mil litros

Ovos

4 mil dúzias

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

COMÉRCIO

Estabelecimentos

8.179 estabelecimentos

Pessoal ocupado

46.974 pessoas

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

14 agências

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

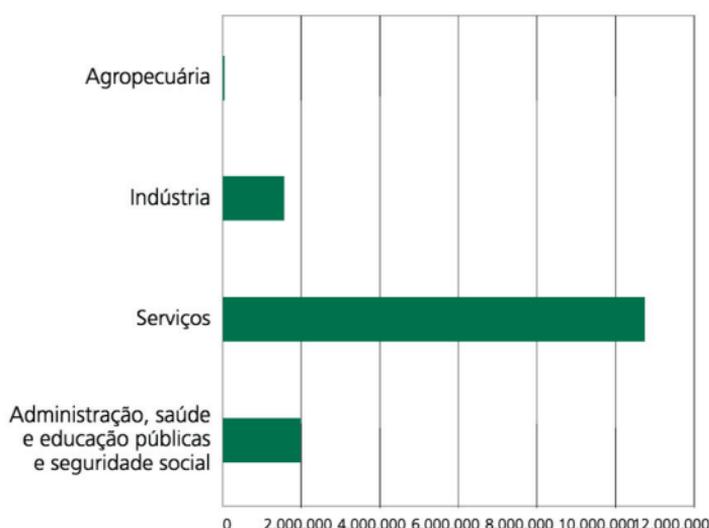
POUPANÇA

R\$ 4.043.917.717

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB

Valores a preços correntes (R\$ 1.000)



Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

PIB *per capita*

37.546,32 R\$/hab.

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

ASPECTOS SOCIAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM

0,847

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Abastecimento de água

Consumo médio *per capita* de água

173,70 litros/hab./dia

Índice de atendimento urbano

100,00%

Esgotamento sanitário

Índice de atendimento urbano

59,76%

Índice de tratamento de esgotos

100,00%

Resíduos sólidos

Taxa de cobertura urbana

100,00%

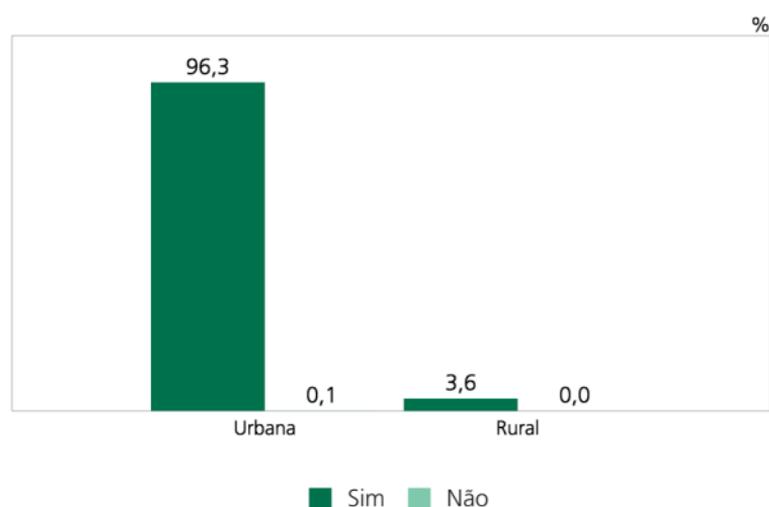
Massa coletada *per capita* urbana
(resíduos domiciliares e públicos)

1,24 kg/hab./dia

Fonte: Ministério das Cidades, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2015.

ENERGIA ELÉTRICA

Existência



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

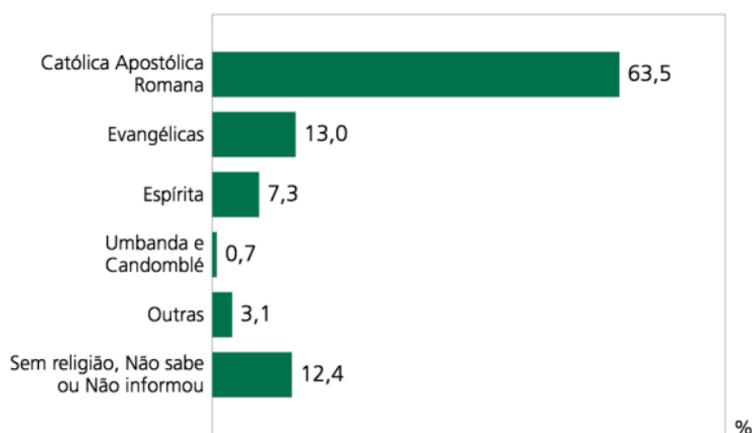
Atendimento

343.318 unidades consumidoras

Fonte: ANEEL, 2016.

Nota: Dado para toda a região abrangendo o conjunto de unidades consumidoras ao qual o município pertence.

RELIGIÃO



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

SAÚDE

Estabelecimentos

Tipo	Quantidade
Hospital Geral	15
Hospital Especializado	8
Hospital Dia	10
Pronto Socorro Geral	-
Clínica/Ambulatório Especializado	280
Policlínica	32
Centro/Unidade Básica	50
Posto	-
Unidade de Vigilância	3
Outros	678

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Leitos de internação

Tipo	Valor
Total	2,98 leitos por 1.000 hab.
Obstétrico	99 leitos
Pediátrico	50 leitos

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Profissionais de saúde

Tipo	Quantidade (por 1.000 hab.)
Nível superior - Total	10,36
Nível superior - Médicos	5,03
Nível técnico/auxiliar	4,93

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Equipes de Saúde da Família

85 equipes

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Taxa de mortalidade infantil

9,06 por 1.000 nascidos vivos (2014)

9,10 por 1.000 nascidos vivos (2012)

11,01 por 1.000 nascidos vivos (2010)

Mortalidade proporcional, por grupo de causas

Doenças infecciosas e parasitárias
3,97%

Neoplasias
26,43%

Doenças do aparelho circulatório
30,49%

Doenças do aparelho respiratório
10,63%

Causas externas
11,43%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

EDUCAÇÃO

Taxa de alfabetização da população
com 10 anos ou mais
98,00%

Pessoas com 25 anos ou mais com ensino
superior completo
31,47%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Taxa de escolarização bruta

Tipo	Taxa (matrícula/ 100 pessoas)
Creche – 0 a 3 anos	39,52
Pré-escola – 4 a 5 anos	94,37
Ensino Fundamental – 6 a 14 anos	102,14
Ensino Médio – 15 a 17 anos	91,55

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2010; IBGE, Censo Demográfico 2010.

Estabelecimentos e matrículas

Tipo	Estabelecimento	Matrícula
Creche	173	10.660
Pré-escola	177	11.216
Ensino Fundamental	124	49.591
Ensino Médio	56	16.966

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Rendimento escolar

Tipo	Taxa de aprovação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de abandono (%)	Taxa de distorção idade/série (%)
Ensino Fundamental	93,90	5,60	0,50	12,10
Ensino Médio	77,60	17,20	5,20	23,2

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Anos iniciais		Anos finais	
Nota	Meta	Nota	Meta
5,7	5,3	4,6	4,9

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

CULTURA

Museus

16 privados

13 públicos

Bens tombados

12

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.

Espaços culturais públicos

Tipo	Quantidade
Biblioteca	3
Biblioteca Comunitária	...
Centro Cultural	1
Teatro	1

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesas empenhadas

1.602.855,49 mil reais

Receitas realizadas

1.573.613,12 mil reais

Fundo de Participação Municipal - FPM

108.019,97 mil reais

Relação FPM/Receitas

6,86%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2015.

ADMINISTRAÇÃO

Instrumentos de gestão

Instrumento	Existência
Agenda 21	Sim
Cadastro Imobiliário	Sim
Coordenação Municipal de Defesa Civil	Sim
Lei de Zoneamento/Usos Ocupação	Sim
Plano Diretor	Sim
Plano Municipal de Educação	Sim
Plano Municipal de Saúde	Sim
Planta Genérica de Valores	Sim

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros, 2013-2015.

Quantidade de funcionários

Tipo	Administração direta	Administração indireta
CLT	507	-
Estatutário	8.263	162

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

Mecanismo utilizado

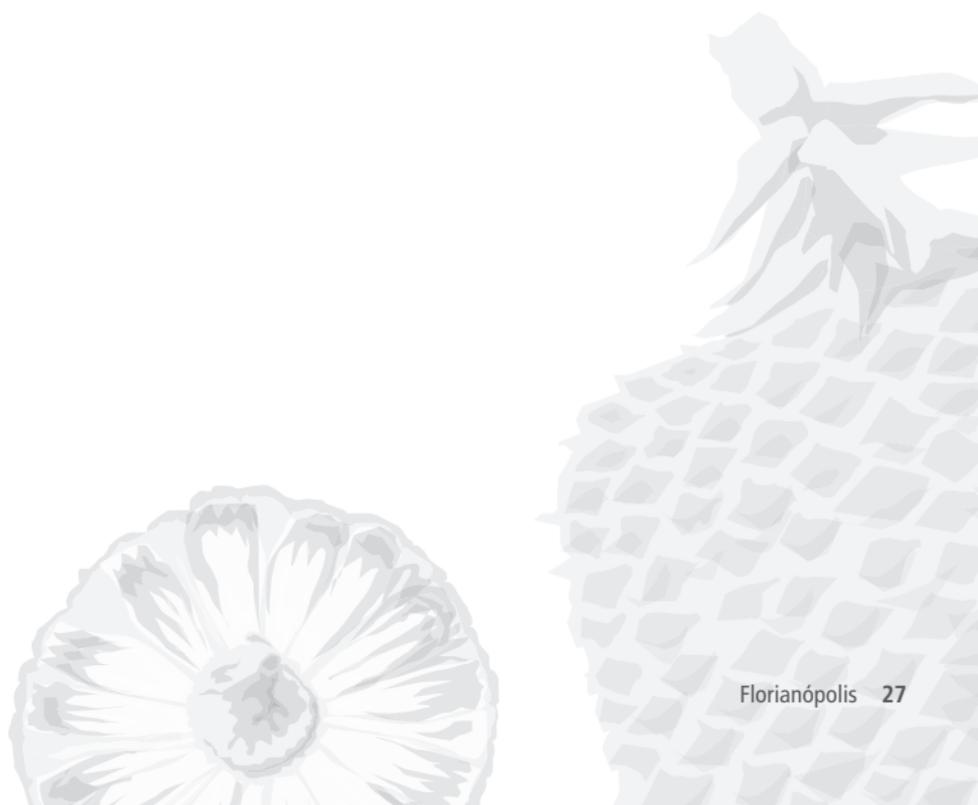
Mecanismo	Utilização
Redução do IPTU	...
Isenção do IPTU	...
Isenção do ISSQN	...
Isenção de taxas	...
Cessão de terrenos	...
Doação de terrenos	...
Outros	...

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

Tipo de empreendimento beneficiado

Empreendimento	Benefício
Industrial	...
Comercial e serviços	...
Turismo, esporte e lazer	...
Agropecuário	...
Outros	...

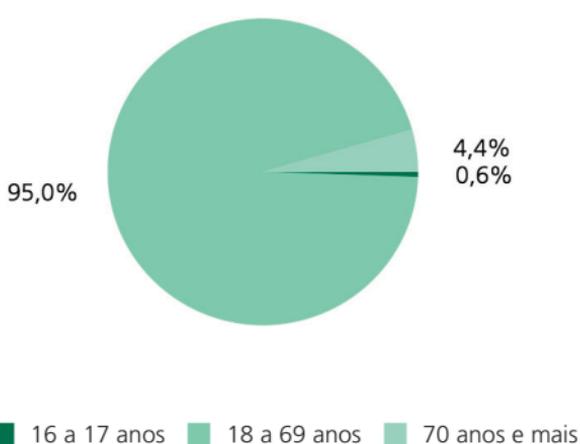
Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.



REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

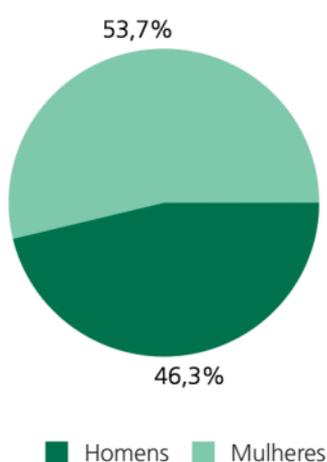
ELEITORES

Por idade



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Por sexo



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Quantidade de vereadores

25

Fonte: Senado Federal, 2016.

TURISMO

PRINCIPAIS ATRAÇÕES

Ponte Hercílio Luz
Praça XV de Novembro
Praia dos Ingleses

SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM

Tipo	Quantidade
Hotel	98
Apart hotel/flat	30
Pensão	6
Pousada	102
Albergue	8
Outros	10

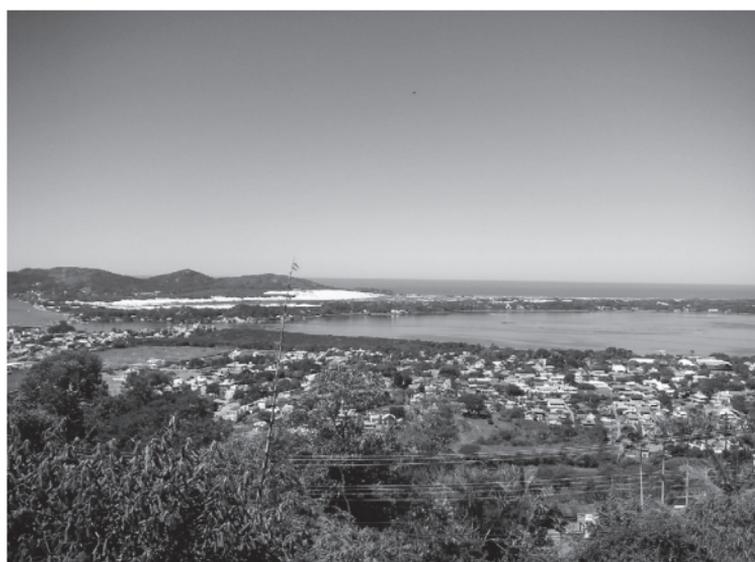
Fonte: IBGE, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

FOTOS



Casa de Retiros Vila Fátima

Foto: Leonardo Soares Paulino



Lagoa da Conceição

Foto: Cesar Luis Soares Monteiro

COMPARAÇÃO

POSIÇÃO NO ESTADO

Ranking	Município	IDHM
1º lugar	Florianópolis	0,847
2º lugar	Balneário Camboriú	0,845
3º lugar	Joaçaba	0,827
∴	∴	
1º lugar	Florianópolis	0,847
∴	∴	
291º lugar	Vargem	0,629
292º lugar	Calmon	0,622
293º lugar	Cerro Negro	0,621

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2010.

Ranking	Município	PIB per capita (R\$)
1º lugar	Palmeira	119.919
2º lugar	Piratuba	116.039
3º lugar	Itajaí	84.983
∴	∴	
47º lugar	Florianópolis	37.546
∴	∴	
293º lugar	Balneário Gaivota	11.585
294º lugar	São Pedro de Alcântara	10.536
295º lugar	Pescaria Brava	5.706

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2015.

MUNICÍPIOS VIZINHOS

Município	IDHM	PIB <i>per capita</i> (R\$)
Florianópolis	0,847	37.546
São José - SC	0,809	34.936
Palhoça - SC	0,757	34.013
Biguaçu - SC	0,739	23.989

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013; IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL